

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE LIMA ÁCIDA ‘TAHITI’ PROVENIENTES DE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS

Autores: PAULA VIRGÍNIA LEITE DUARTE, LUCICLEIA BORGES DE ALMEIDA, ANA RITA MARTINS DE SOUZA, DÉBORA COSTA BASTOS, MARLON CRISTIAN TOLEDO PEREIRA, MARTIELLE BATISTA FERNANDES, GABRIELA SILVA DA ROCHA,

Introdução

Atualmente no Brasil a lima ácida ‘Tahiti’ (*Citrus latifolia* Tanaka) destaca-se como um dos frutos de maior importância comercial, apresentando como características frutos verdes, grandes e desprovidos de sementes (JUNQUEIRA, 2013). A grande expansão de áreas com cultivos de lima ácida ‘Tahiti’ no Norte de Minas Gerais deve-se principalmente pelo aumento da exportação e consumo interno da fruta. A região apresenta condições ideais para o cultivo da fruta, devido esta ser de origem tropical (SANTOS e SILVA, 2012).

Na citricultura, é importante a diversificação dos porta-enxertos, pois a diversidade genética é uma garantia de sobrevivência das plantas no caso de aparecimento de novas enfermidades. Porém, na fase de produção de mudas, é importante o conhecimento do comportamento de cada combinação variedade copa-porta-enxerto, pois suas interações afetam o desenvolvimento da planta além de serem capazes de influenciar várias características dos frutos (MEDINA et al., 1998).

A escolha de um porta-enxerto adequado pode propiciar frutos de melhor qualidade, de tamanho maior ou em épocas de melhor preço no mercado interno e pode ainda colaborar com as indústrias processadoras na produção de frutos com maiores teores de suco e sólidos solúveis totais, de acordo com as exigências para exportação (CARLOS et al., 1997)

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as características físicas de lima ácida ‘Tahiti’ provenientes de diferentes cultivares de porta-enxerto.

Material e métodos

O experimento foi conduzido no laboratório de Pós-colheita da Universidade Estadual de Montes Claros campus Janaúba. Os frutos foram provenientes de cultivo experimental localizado no município de Jafba, sendo adotado o delineamento inteiramente casualizado, considerando como tratamento seis porta-enxertos: limão Cravo Santa Cruz (LCR), Citrumelo Swingle (SW), 256 Índio (256), 264 Riverside (264), 059, tangerina Sunki Tropical (SKT), tendo como copa o clone de lima ácida Tahiti CNPMF – 01, com três repetições e a unidade experimental constituída por seis frutos. A área encontra-se com quatro anos de implantação com espaçamento de 6x4 metros. Os frutos foram colhidos e acondicionados em sacos plástico transparente, colocados em caixa plástica e transportados para o laboratório.

Foram avaliados diâmetro, comprimento e rendimento de suco. Para mensurar diâmetro e comprimento utilizou-se paquímetro com valor expresso em cm. O suco foi extraído em espremedor de frutas, o rendimento de suco foi obtido pela razão entre o volume extraído de 6 frutos e massa total destes frutos, expressos em mL.g⁻¹.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

De acordo com a tabela 1, os diferentes porta-enxertos testados não apresentaram diferença significativa em relação ao diâmetro, comprimento e rendimento de suco dos frutos.

Os porta-enxertos tem efeito significativo no desenvolvimento do fruto e a maior parte dessa influência é devida a capacidade de fornecer água para a planta e, em segundo lugar, a absorção de nutrientes (ALBRIGO, 1992).

Segundo Stuchi et al., a qualidade dos frutos cítricos é intrínseco à variedade, porém além de sofrer influência do porta-enxerto, pode ser influenciado também pelo clima, o solo, a adubação, os tratamentos culturais e os tratamentos fitossanitários, o que pode justificar os resultados semelhantes nas diferentes características analisadas.

Conclusão

Os diferentes porta-enxertos utilizados para o cultivo da lima ácida não apresentaram diferença nas características físicas dos frutos.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, pelo indispensável apoio financeiro para a realização do trabalho.

Referências

ALBRIGO, G. Influências ambientais no desenvolvimento dos frutos cítricos. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE CITROS – FISILOGIA, 2., 1992, Bebedouro – SP, *Anais...* Campinas, SP : Fundação Cargill, 1992. 266p. p. 100-106.

CARLOS, E. F., STUCHI, E.S., BONADIO, L. C. **Porta-enxertos para a citricultura paulista** Jaboticabal : Funep, 1997. 47p. (Boletim citrícola n.1)

JUNQUEIRA L.P. **Efeito de fertilizante, fungicida e indutor de resistência na produtividade, taxa de vingamento de flores, incidência e severidade de gomose e características físicas de frutos de limeira ácida ‘Tahiti’**. 2013. 134 p. Tese (Doutorado em Agronomia), Universidade de Brasília-DF, 2013.

MEDINA, C.L. et al. Fotossíntese de laranjeira “Valência” enxertada sobre quatro porta-enxertos e submetida à deficiência hídrica. *Bragantia*.Campinas, v.57, n.1. 1998. Capturado em 22 out. 2004. Online. Disponível na Internet: <http://www.scielo.br>.

SANTOS, S.A.; SILVA J. T. A. **Adubação do limão-Tahiti com nitrogênio e potássio**. In.: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 9., 2012 Belo Horizonte. *Anais ...* Belo Horizonte: EPAMIG, 2012. P.4

STUCHI, E.S., SEMPIONATO, O. R. SILVA, J. A. A. da. Influência dos porta-enxertos na qualidade dos frutos cítricos. *Laranja*, Corderópolis, v. 17, n.1, p. 159-178, 1996.

Tabela 1. Análise física de frutos de lima ácida ‘Tahiti’, provenientes de diferentes porta-enxertos

VARIÁVEIS	TRATAMENTOS						CV (%)
	LCR	256	264	SW	SKT	059	
COMPRIMENTO	62,33 a	55,33 a	59,33 a	57,66 a	61,00 a	59,66 a	4,71
DIÂMETRO	59,33 a	56,33 a	57,00 a	53,33 a	57,00 a	55,66 a	4,59
RENDIMENTO DE SUCO	47,33 a	45,00 a	48,66 a	44,33 a	46,00 a	43,33 a	6,20

Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade